

# Teatrinho “Geração Verdão em Ação”

## Economia circular... para o planeta salvar!

**Filho** – Mãe, porque é que temos de separar o lixo?

**Mãe** – Temos de separar o lixo porque ele é formado por materiais muito diferentes.

**Pai** – Por exemplo: plástico, cartão, vidro, papel, metal, madeira, ...!

**Filho** – E porque é que não colocamos tudo no mesmo contentor?

**Pai** – Se colocarmos tudo no mesmo contentor, estes diferentes materiais não se conseguem voltar a aproveitar. Há materiais que demoram séculos a decompor-se.

**Filho** – Séculos?

**Mãe** – Sim, séculos! Os plásticos, por exemplo, demoram algumas centenas de anos, o metal demora cerca de 100 a 500 anos e o vidro demora perto de 4000 anos a decompor.

**Filho** – 4000 anos? Ninguém vive tanto tempo!

**Pai** – Pois não. Imagina só que as pastilhas que tu comes demoram 10 anos a decompor naturalmente e os restos dos cigarros que o tio fuma demoram 10 a 20 anos a decompor.

**Filho** – A sério? 10 anos? Isso é a minha idade! Parece que é mesmo importante reciclar.

**Mãe** – Isso mesmo! Para salvar o nosso planeta devemos contribuir para uma economia circular.

**Filho** – Economia circular? O que é isso?

**Pai** – Economia circular é um conceito que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Por exemplo, devemos reduzir a quantidade de lixo produzido, comprando embalagens que tenham maior quantidade de produto em vez de várias embalagens com quantidades menores e espalmando bem todas as embalagens que colocamos nos ecopontos para reduzir o seu volume. Ao reciclarmos também reduzimos a quantidade de recursos naturais necessários à produção dos objetos, reduzimos o consumo de energia e a poluição do ambiente.

**Mãe** – Também contribuímos para a melhoria do ambiente se, em vez de comprarmos constantemente produtos novos, reutilizarmos todos os materiais dos produtos já consumidos, como por exemplo garrafas de água, caixas de cartão,...

**Pai** – E o que não pudermos reutilizar devemos reciclar. A reciclagem começa em casa, dividindo o lixo de acordo com os materiais que o compõem. Depois levamos esse lixo e depositamo-lo no ecoponto respetivo. Repara nas possibilidades que existem.

**Caixa de cartão** – Eu sou uma caixa de cartão e sou composta por 3 camadas. As camadas externa e interna têm a função de proteção e revestimento e a camada intermédia, também conhecida como de “enchimento”, é normalmente feita com papel grosso disposto de forma ondulada. Sou feita de fibras vegetais que vêm das árvores e outras substâncias como massa de enchimento, que me torna rija, resina que evita que as tintas se infiltrem nas minhas fibras e corantes que me dão cor. Para fabricar papel é necessário abater milhões de árvores todos os anos. Sabes como podes reduzir este abate?

**Filho**- Sim, quando não precisarmos mais de ti devemos colocar-te no ecoponto azul.

**Caixa de cartão** – Exatamente, se forem amigos do ambiente, devem colocar-me aqui no papelão para ser reciclada.

**Ecoponto azul** – Eu sou o ecoponto azul, conhecido como papelão. Para além de receber caixas de cartão também recebo papel de impressão e de escrita, envelopes, jornais, revistas, cadernos, caixas de ovos e outros papéis que não estejam sujos ou com gorduras, como sacos para o pão e sacos de comida para animais. Os sacos de cimento, guardanapos, lenços de papel, papel de cozinha, papel de alumínio, papel autocolante e papel plastificado não devem ser depositados em mim.

**Caixa de cartão** – Mas, antes disso, devem reutilizar-me para guardar outros objetos ou fazer trabalhos manuais, como máscaras, casas de bonecas, carros de brincar,... e não se esqueçam de me espalmar bem antes de me reciclar para eu não ocupar tanto espaço no ecoponto.

**Lata** – Eu sou uma lata, sou constituída por metal, principalmente alumínio e devo ser colocada no ecoponto amarelo, depois de bem escorrida e espalmada para reduzir o meu volume.

**Lata de tomate** – Olá, eu sou uma lata de tomate e fui fabricada com metal reciclado. Os principais metais que podem ser reciclados são: alumínio, ferro, aço e cobre. Depois de me utilizarem devem colocar-me no ecoponto amarelo para dar vida a uma nova lata, de atum, salsichas, cogumelos, ananás, pêssego, ...

**Ecoponto amarelo** – Ok, ok, já percebemos! Eu sou o ecoponto amarelo, onde devem colocar estas latas e todas as embalagens de plástico e metal. Em mim podem depositar sacos de plástico, frascos de champô e detergentes, garrafas e garrações de água, de sumo e óleos alimentares, esferovite, tampas de plástico, embalagens de iogurte, de leite, de sumo e vinhos, latas de bebida e conservas, tabuleiros de alumínio, tampas de metal, caricas e aerossóis.

**Filho** – Uau, tanta coisa! Mas como é que separam esse lixo todo?

**Ecoponto amarelo** – Os materiais que são depositados em mim são recolhidos por camiões e as embalagens são enviadas para a Central de Triagem. Lá, as embalagens são separadas por tipo de material e encaminhadas para a indústria recicladora. Desta forma, os materiais separados podem ser transformados em novos objetos.

**Mãe** – É verdade, e não podemos esquecer-nos de escorrer bem todas as embalagens e espalmá-las.

**Pai** – Isso mesmo, e é importante lembrar que não podemos colocar neste ecoponto talheres, tachos e panelas, canetas, DVDs, cassetes de vídeo, brinquedos de plástico, garrações de combustível ou eletrodomésticos.

**Garrafa de vidro** – Eu sou uma garrafa de vidro e sou feita de 4 materiais: 71% de areia, 14% de soda sob a forma de carbonato de sódio, 11% de calcário e 4% de outros componentes que permitem a coloração do meu vidro. Por mais que pareça o contrário, o vidro possui uma estrutura molecular de um líquido e não de um material em estado sólido. Sou um sólido não cristalino. Devem ter cuidado comigo porque sou frágil e cortante, se me mandarem para o chão posso partir-me e corta-vos. Demoro mais de um milhão de anos a decompor-me naturalmente mas sou facilmente reciclada e também posso ser reutilizada várias vezes. Sou 100% reciclável, isto é, posso ser usada e posteriormente utilizada como matéria-prima na fabricação de novos vidros infinitas vezes, sem perda de qualidade ou de pureza do produto, por isso, devo ter preferência em relação às garrafas de plástico porque protejo melhor o meio ambiente.

**Ecoponto verde** – Eu sou o ecoponto verde, ou vidrão, e recolho vidro para reciclagem. Em mim podem colocar garrafas de vidro de bebida ou azeite, boiões de vidro de conserva e doces, frascos de vidro de perfume e cosmética mas não podem colocar pratos, copos, chávenas, jarras e cristais, janelas, vidraças, espelhos, lâmpadas, embalagens de medicamentos ou materiais de construção civil. Não se esqueçam que as tampas não devem ser colocadas dentro de mim.

**Todos** – Se ajudarem a separar e reciclar, o ambiente estão a salvar! Esta é a Geração Verdão em ação!